Jornal de Utilidades

ANO I — Goiânia, 13-4-70 — N.º 4

DIRETOR: João R. de Oliveira

Distribuido pelo CINCO DE MARÇO
Não pode ser vendido separadamente



D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

As novas placas de automóveis

Página 15

Conheça seus direitos

Página 14



MARY URE — Em "Desafio das Águias", com Richard Burton — no Cine Capri até o dia 16.

SUMÁRIO

Horóscopo	Pág. 3	Emprêgos	Pág. 13
Sociedade	Pág. 9 e 10	Socorros Urgentes	Pág. 4
Discos	Pág. 13	Teste	Pág. 5
Avião	Pág. 11	Cinemas	Pág. 10
Trem	Pág. 11	Televisão	Pág. 10
Ônibus	Pág. 11	Esporte	Pág. 2
Palavras Cruzadas	Pág. 6	Conto	Pág. 6
Curiosidades	Pág. 14		

LEIA:

O mês de abril no jardim
Página 5

Não cometa suicídio; Não se desespere
Página 13

Sua arma, sua coragem!

NESTA edição o leitor notará consideráveis melhoras em nosso tabloide. Estamos caminhando para atingir, não a perfeição, mas o objetivo: o de servir!

Os nossos meios, a nossa técnica e condições são modestos, porém somos munidos do principal — a boa vontade. A cada nova edição, procuramos introduzir algo nôvo — são as novas informações, mais completas e orientações mais precisas.

E quando vemos que nosso trabalho está sendo bem recebido, ganhando o apoio e a colaboração de todos, uma pessoa merece nossos agradecimentos pela confiança depositada em nós: Batista Custódio. Êste mesmo Batista que acaba de ser condenado e impedido de continuar à frente de seu Jornal que tantos serviços tem prestado ao Estado e à Nação. Sua inteligência causa inveja! Sua coragem e destemor têm servido de exemplo e de estímulo para muitos. Seu humanismo e despreendimento para com as coisas materiais tem sido alento para os menos favorecidos.

Batista Custódio é um Jornalista autêntico. Faz da coragem, sua arma; da inteligência, sua estratégia.

Seríamos insensatos se afirmássemos que o CINCO DE MARÇO jamais cometeu injustiças. Fruto do trabalho humano, como tudo na terra, é também falível. Entretanto, nas raras vêzes em que isso ocorre, visa, sòmente, a um objetivo: apurar a verdade.

Só quem conhece, como nós, o Diretor Batista Custódio, pode, em sã consciência, atestar suas intenções. Mesmo quando ataca veementemente. Batista nunca se nega a ouvir e a abrir espaço em seu Jornal àqueles que, por êle, se sentiram injustiçados. Nada preocupa tanto Batista Custódio como a possibilidade de estar sendo instrumento de injustiças.

Sua equipe, de quem foi sempre o bom amigo, o conselheiro, o colega, o irmão, condenamos, integralmente, o desagradável e injusto acontecimento.

JOÃO DE OLIVEIRA

Raio X

da Copa do Mundo (IV)



O VII Campeonato Mundial de Futebol foi disputado em 1962, no Chile.

Primeiro grupo

URSS 2 x Iugoslávia 2
URSS 4 x Colômbia 4
URSS 2 x Uruguai 1
Iugoslávia 5 x Colômbia (0
Iugoslávia 3 x Uruguai)
Uruguai 2 x Colômbia 1
Classificados: URSS e Iugoslávia.

Segundo grupo

Alemanha 2 x Chile 0
Alemanha 2 x Suiça 1
Alemanha 0 x Itália0
Chile 3 x Suiça 1
Chile 2 x Itália 0
Itália 3 x Suiça 0
Classificados: Alemanha e Chile.

Terceiro grupo

Brasil 2 x México 0
Brasil 0 x Tchecoslováquia0
Brasil 2 x Espa-ha 1
México 3 x Tchecoslováquia1

Espanha 1 x México 0
Classificação: Brasil e Tchecoslováquia.

Quarto grupo

Hungria 2 x Inglaterra 1
Inglaterra 3 x Argentina 1
Inglaterra 0 x Bulgária0
Hungria 0 x Argentina 0
Hungria 6 x Bulgária 0
Argentina 1 x Bulgária0
Classificados: Hungria e Inglaterra.

Quartas de final

Brasil 3 x Inglaterra 1 — classificado Brasil. Chile 2 x URSS 1 — classificado Chile. Tchecoslováquia 1 x Hungria 0 — classificado Tchecoslováquia. Iuguslávia 1 x Alemanha 0 — classificado Iuguslávia.

Semifinais

Brasil 4 x Chile 2 — classificadoBrasil. Tchecoslováquia 1 x Hungria 0 — classificado Tchecoslováquia.

Final

Brasil 3 x Tchecoslováquia 1 — Campeão Brasil —Vice — Tchecoslováquia

Time Campeão: Gilmar; Djalma Santos, Mauro, Zózimo e Nilton Santos; Zito e Didi; Garrinha, Vavá, Amarildo e Zagalo.

Jogadores que atuaram na conquista do Campeonato Mundial, em 58: Gilmar, De Sordi, Djalma Santos, Belini, Zito, Orlando, Nilton Santos Garrinha, Joel, Didi, Vavá, Mazola, Pelé, Dida, Zagalo. Técnico: Vicente Feola.

Na conquista do bi, em 62: Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Zito, Zózimo, Nilton Santos, Garrinha, Didi, Vavá, Pelé, Amarildo, Zagalo.

Técnico: Aymoré Moreira.

Superstição e Costumes

COMER SAL

PROF. LUIZ DA CAMARA CASCUDO

... em tôda a tua oferta oferecerás sal

LEVITICO, II, 13.

Para conhecer-se bem a uma pessoa, é preciso comer sal com ela durante algum tempo. Quando ouvimos elogios ao bom humor de alguém, reaparece o conselho: — Coma sal com êle...

Sal é o alimento, a convivência, a memória.

Assim pensava el-rei dom Duarte no LEAL CONSELHEIRO, examinado no capitulo XIX a razom por que se deve comer huú moyo de sal com algu pessoa até que o conheçam.

Um moio de sal regula sessenta alqueires. Exigirá muito tempo para a consumação regular e normal. Os franceses dizem: — **Pour bien connaitre un homme, il faut avoir mangé un muid de sel avec lui. O muid**, do latim **modius**, mesma raiz de moio, media em Paris também o sal. Um **muid** valia duzentos e quarenta litros de sal.

A imagem continuou em Portugal e Brasil. "Não te deves fiar senão daquele com quem já comeste um moio de sal", (Pedro Chaves, RIFONEIRO PORTUGUES, 265, ED. Domingos Barreira, 2a., ed Pôrto s. d.).

Significa a conservação, a permanência, a fidelidade e, nesta acepção, Jesus Cristo comparou os Apóstolos, **Vos estis sal terrae** (Mateus, V, 13) e sempre aludiu ao sal na intenção simbólica (Marcos, IX, 49; Lucas, XIV, 34).

E a síntese, a sabedoria. **Acdipe sal sapientiae; propitiatiosit tibi in vitam aeternam**, diz o sacerdote na cerimônia do batismo católico.

É o vínculo, a comunidade. Quando perguntam aos negros de Angola se são cristãos respondem: **Dimungua**, comi sal. O afilhado é filho do sal, **mon'a mungua**. O padrinho é pai do sal **tat'a mungua**, e a madrinha, mãe do sal, **mam'a mungua**. Os que se batizaram ao mesmo tempo são irmãos do sal, **pange a mungua**

Comer sal estabelecia o lame indissolúvel. **Reum Beelteem**, o escriba Samsai e demais conselheiros de Artaxerxes, rei da Pérsia, escreveram uma carta denunciando os Judeus que reerguiam o templo em Jerusalém. A melhor credencial para a confiança do Rei era uma recordação ritualística da convivência no Palácio distante. **Nos autem menores salis quod in palatio comedimus**, nós recordamos o sal que comemos em Palácio. Não precisava invocar maior nem mais poderosa sanção. Artaxerxes mandou suspender as obras do Templo (Esdras, IV, 14 e segs).

Era símbolo da amizade. Derramá-lo seria o abandono, o repúdio a traição Leonardo da Vinci, no quadro da Santa Ceia, pintou o saleiro derramado diante de Judas, o falso apóstolo de Cristo.

Era a oferta ritual aos deuses da Grécia e de Roma. Também vale a graça, o espírito, a frase astuciosa, o sabor capitoso da boa palestra. Ter sal, não ter sal, dizem dos valores presentes ou ausentes na conversação.

Nesse plano, os clássicos romanos o empregavam, Cicero, Horácio, Cornélio. Era a condenação cobrir-se de sal o chão das casas dos condenados. Assim, foi salgado o chão das residências de Tiradentes, no Brasil, e do Duque de Aveiro, em Lisboa. Em Belém, arredores de Lisboa, o título perdurou, marcando o antigo palácio derrubado, "chão salgado".

Os "zumbis" do Haiti são mortos animados de vida artificial, trabalhando sem pausa para o amo que os enfeitiçou. Não provam sal Se o fizerem, sentirão a morte e regressarão todos ao cemitério.

Em Portugal, o sal espalhado à porta da rapariga rival faz com que o namorado não a possa ver jamais.

No tempo do profeta Exiquiel, seis séculos antes de Cristo, usava-se esfregar os recem-nascidos com o sal (XVI, 4); e o dr. Ernest Jones mostrou a extensão universal dessa tradição imemorial, de que o **sal sapientiae** do batismo católico é uma sobrevivência (FOLK-LORE, LIV, 290, Londres).

É indispensável nos feitiços das macumbas, dos candomblés e dos catimbós (Luis da Câmara Cascudo, MELEAGRO, 112-115, Agir, Rio de Janeiro, 1951).

O "salarium" era a quantia em dinheiro paga ao soldado romano, destinada à compra do sal indispensável na alimentação. Passou a significar o pagamento ajustado e obrigatório de todo trabalho. Os vocábulos provindos de salário, (salary, saleire, salário), salariar, salariado, assalariar, assalariado, vêm do substantivo "sal", todo-poderoso.

Por todo o Oriente a tradição do "sal da hospitalidade" é dever sagrado. Provar o sal, a comida salgada em casa de alguém, estabelece o lame obrigacional do hóspede para com o anfitrião. É um pacto, um ahd. Numa estória do MIL NOITES E UMA NOITE (Victor Chauvin, BIBLIOGRAPHIE DES OUVRAGES ARABES, VI, 195-196, Liège, 1902), um trabalhador, obrigado pela miséria, acompanha um grupo de ladrões que assalta o tesouro do rei. Vendo, na escuridão, brilhar um objeto branco que êle julga uma joia, toca-o com a lingua e reconhece ser um bloco de sal. Tendo provado o sal do rei, o trabalhador considera-se imediatamente hóspede, ligado ao rei pelo que o sal determina. Reage vínculo da hospitalidade contra os companheiros e obriga-os a abandonar o roubo, salvando o tesouro real. Depois de outras peripécias, o trabalhador, "hóspede do rei", confessa ao soberano o que fizera e é nomeado Tesoureiro.

Tal é a simbologia do sal.

AMOR, DINHEIRO, SAÚDE

HORÓSCOPO DIÁRIO

(SEMANA DE 13 A 19 DE ABRIL)


ARIES

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)
Alguns de vocês receberão compensações extraordinárias por uma sugestão inteligente ou algum trabalho fora do comum em assuntos intelectuais, com os bons aspectos que agora se apresentam. Procure não viajar no sábado, quando, entretanto, deverá fazer um exame médico, pois há maus aspectos para sua saúde no dia 19. Transações financeiras terão melhores possibilidades segunda-feira.


TOURO

TOURO (20 de abril a 20 de maio)
Nos assuntos sentimentais, sábado será o seu melhor dia neste período, mas tenha cuidado com desentendimentos no dia 18. Êste último dia é também impróprio para tratar de seus interêsses junto a pessoas influentes. Os bons aspectos desta semana situa-se no que se relaciona com seus interêsses que dependam de laços com as finanças de outros interessados. Tenha cautela com a saúde no dia 16.


GEMEOS

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)
Você terá uma ótima semana em matéria de sociedades, novas ou já existentes, com promessas de lucros compensadores e melhor enfendimento também com o cônjuge. Uma única exceção no dia 17. A quinta-feira, além de ser perigosíssima para viagens, ameaça desentendimentos com parentes por afinidade. Rusgas e ciumadas na sexta-feira.


CANCER

CANCER (21 de junho a 22 de julho)
Você poderá ter problemas de saúde no dia 17 mas, especialmente no final do período, haverá grande melhora. Aproveite esta melhor disposição física em seus interêsses no trabalho, quando dependentes e colegas estarão também propensos e colaborar. Problemas em assuntos de sociedades na têrça-feira e dificuldades legais no dia 19. No campo sentimental, o domingo promove surpresas agradáveis.


LEAO

LEAO (23 de julho a 22 de agôsto) — Se você conseguir ultrapassar o dia 17 sem problemas no campo sentimental, poderá tornar realidade suas esperanças e desejos após a têrça-feira. Modere seus impulsos e seja otimista. O domingo será tranqüilo no ambiente doméstico, mas os casados deverão procurar melhor entendimento com o cônjuge dia 18. Os assuntos financeiros particulares terão melhores chances dia 17 e serão difíceis segunda e quarta-feira.


VIRGEM

VIRGEM (23 de agôsto a 22 de setembro)
Evite viagens e transações com parentes de associados ou adquiridos através do casamento em 18 e 19. Para êsses assuntos o único dia favorável será a segunda-feira. Entretanto, neste último dia, procure reagir contra um eventual desânimo e evite desentender-se com o cônjuge ou associados. Para viagens a localidades próximas e contatos com parentes chegados e vizinhos, escolha o domingo, dia favorável.


LIBRA

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)
Uma grave limitação poderá obstar os desejos de seu coração na quinta-feira, quando Vênus recebe uma oposição em sua casa do amor verdadeiro. Procure contornar com inteligência. Boas perspectivas para os assuntos intelectuais em geral e para viagens a localidades próximas e melhor entendimento com parentes e vizinhos, exceto dia 17. Neste dia, procure interessar-se pela sorte dos menos afortunados.


ESCORPIAO

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)
Você terá uma semana rendosa em todos os assuntos financeiros que dependam de suas iniciativas individuais e, na segunda-feira, poderá contar também com o apoio dos associados. Não atenda a convites para reuniões em grupos de amigos nos dias 18 e 19; poderá decepcionar-se. O melhor dia em seu círculo de amizades será o sábado. No lar, ambiente instável e desarmônico dia 18. Evite viagens têrça-feira


SAGITARIO

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)
Seja meticuloso na escolha dos alimentos e evite excessos de qualquer natureza, especialmente domingo e quinta-feira. Dissabores em seu ambiente de trabalho, mas não dê grande importância, a fim de não afetarem seus nervos. Procure nesta fase estudar os assuntos de seu agrado e mais ainda aquêles que se relacionem com seu progresso. Assuntos com autoridades e pessoas influentes, favores no sábado.


CAPRICORNIO

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)
Para os assuntos do coração, você encontrará melhores possibilidades nesta semana no dia 19, mas domingo e quinta-feira serão desfavoráveis aos seus anseios. No último dia mencionado, procure fazer uma restrição nas despesas e não se envolva em transações de vulto. Aproveite a semana para colaborar com pessoas que se encontrem confinadas ou enfêrmas, distribuindo-lhes um pouco de seu afeto.


AQUARIO

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)
Pessoas de suas relações e conhecidos que ocupem situação influente estarão agora propensos a atender aos seus anselos e ajudar você a conseguir melhor posição. Aproveite esta boa fase, quando há sòmente um dia negativo: o sábado, quando você poderá fazer uma revisão em seus assuntos fiscais e evitar as ameaças que se delineiam para 18 e 19. Assuntos sentimentais e de saúde, sem alterações notáveis.


PEIXES

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)
Você poderá ter de defender-se contra manobras contrárias aos seus interêsses, que se poderão apresentar no final desta semana. Os assuntos de transações imobiliárias devem ser evitados na sexta-feira. Entre os bons aspectos, as previsões favorecem seu prestígio e aumentos intelectuais, viagens, correspondência e anúncios encontram condições favoráveis nos dias 18 e 19.

Impôsto de Renda esclarece mais sôbre as declarações

A mulher que tem rendimentos próprios, quando casada pelo regime de comunhão de bens, é obrigada a apresentar declaração de renda em separado do marido? E os dependentes — quem faz os abatimentos referentes aos filhos do casal? O marido ou a mulher?

Estas e outras perguntas foram destacadas e respondidas numa sabatina preparada pela Supervisão Geral da "Operação Impôsto de Renda/1970", divulgada pelo Ministério da Fazenda.

AS PERGUNTAS

Eis algumas das perguntas e respostas contidas na sabatina:

P — Quem deve apresentar Declaração de Renda em 1970?

R — Tôdas as pessoas físicas, assalariadas ou não, que tenham recebido rendimentos brutos superiores a NCr$ 4 200,00 no ano todo de 1969. Mas se a pessoa física ganhou menos do que isso, também está obrigada a prestar declaração se teve a posse ou a propriedade (não precisa ter comprado, basta ter recebido por herança, por exemplo) de um dos seguintes bens: automóvel: caminhão ou simllar com mais de 30 HP; embacação de qualquer tipo; aeronave; imóvel residencial com mais de 100 metros quadrados de área construída; residência de veraneio ou casa de campo; imóvel alugado ou desocupado; título de clube recreativo ou sociedade que valesse 5 mil cruzeiros novos em 1969; títulos de renda ou títulos de crédito superior a 5 mil cruzeiros novos; propriedade de imóvel rural com receita bruta anual superior a 12 mil cruzeiros novos.

Nesse caso, o contribuinte não terá que pagar impôsto de renda, já entregará sua declaração isenta.

P — E a mulher casada em comunhão de bens, como procede tendo rendimentos?

R — A mulher casada que receber menos de NCr$ 4 200,00 terá que fazer declaração **obrigatòriamente** junto com a do marido. Isso, naturalmente, se ela tiver rendimentos próprios do seu trabalho, ou de bens gravados com cláusula de incomunicabilidade e inalienabilidade. Se ela tiver outros rendimentos como dividendos, juros, alugueis etc., devem ser acrescidos à declaração do marido, porque a lei só dá opção à mulher casada em regime de comunhão de bens aos rendimentos do seu trabalho próprio, quer sejam assalariados ou não, como é o caso das profissões liberais. Em qualquer dos casos, ela terá direito às deduções e abatimentos. Se assalariada: deduzirá contribuições do INPS, impôsto sindical e outras despesas previstas em lei. Poderá abater também dependentes, se os tiver. Mas os abatimentos referentes aos filhos do casal cabem ao marido, que abaterá; inclusive; a importância correspondente à espôsa, embora esta tenha rendimentos próprios.

P — Comenta-se que as pessoas que já sofreram descontos do Impôsto de Renda na fonte não estão mais obrigadas a fazer declaração. E' verdade?

R — Absolutamente errado. O desconto na fonte nada mais é do que um adiantamento daquilo que o contribuinte terá que pagar, quando fizer a sua declaração. A obrigatòriedade persiste. Todos os que perceberam mais de NCr$ 4 200,00 em 1969 devem entregar suas declarações, sem exceção.

Se depois de computadas as deduções e os abatimentos, o contribuinte tiver pago mais do que devia, receberá a restituição automática, por meio de cheque, em sua própria residência, como aconteceu no ano anterior.

P — Quais são os prazos para entrega das declarações?

R — Quem recebeu mais de NCr$ .... 10.000,00 brutos em 1969 tem prazo até o dia 15 de maio próximo para apresentar sua declaração. Quem recebeu menos que isso poderá fazê-lo até 25 de maio próximo. Mas as declarações podem ser entregues muito antes dos prazos fixados e se o contribuinte o fizer estará cooperando com a eficiência do serviço e evitará aborrecimentos. A rêde bancária de todo o País está aparelhada para o recebimento dessas declarações. (Extraído de "O Globo")

Super Mercado Bôca da Mata

— o super mercado da família. Tradicional, pelos preços baixos, variedade e serviços. Av. Goiás, 1.275 fone 6-0303 — Av. Anhanguera, 3.990 fone 6-0232 e 6.162 fone 3-0579 (Campinas) e Rua 250 n.o 282 fone 3-2423 V. Coimbra.

Super Mercado Boca da Mata

SOCORROS URGENTES

DR. M. LEVIZ

ASSEPSIA

Assepsia é a ausência total e completa de germes. Foi criada por Pasteur, há um século.

Tôdas as operações e curativos são feitos com assepsia. Do contrário, haveria penetração de micróbios e infecção.

A destruição dos germes se faz por duas maneiras: pelo calor e pelos antissépticos.

A maioria dos germes morre quando a temperatura atinge 100 graus ou pouco mais (100 graus é a temperatura da água fervendo: 120 graus só se consegue nos aparelhos denominados "autoclaves", em que se esterilizam os materiais de curativos, os instrumentos de cirurgia, etc).

A enfermeira que vai aplicar uma injeção precisa:

1o. — Esterilizar suas mãos.

2o. — Esterilizar a seringa e a agulha.

Quanto aos medicamentos, já vêm esterilizados dos laboratórios, contidos em ampôlas ou em frasco-ampôlas.

Antissepsia é a destruição dos germes por meio de substâncias químicas (não confundir com **assepsia**).

Quando se passa álcool iodado na pele, no local onde se vai fazer uma injeção, está sendo praticada a antissepsia dêsse local.

Desinfecção é a destruição de germes em materiais eliminados: quando se joga creolina nas fezes de um doente de febre tifóide, por exemplo.

—

Esterilização das mãos — Unhas aparadas rente (nenhuma enfermeira pode ter unhas compridas e esmaltadas). Retiram-se anéis, aliança, etc. Ensaboam-se as mãos e o antebraço, até o cotovêlo, durante 3 a 4 minutos. Ensaboa-se com escôva, metòdicamente, insistindo nas unhas e entre os dedos. Vai-se ensaboando e tornando a enxugar seguidamente. Faz-se um enxugamento final e passa-se álcool.

Esterilização da seringa — Fervem-se a seringa e várias agulhas no próprio estôjo, num esterilizador ou numa vasilha qualquer que possa ir ao fogo.

Ferve-se junto uma pinça pega-objeto, que servirá para retirar a seringa e agulha.

Enquanto ferve, a enfermeira faz a antissepsia de suas mãos.

Não deixe abrir fervura apenas, espere uns 2 a 3 minutos de boa fervura.

Apagado o fogo, segura a pinça (tão logo a temperatura desta o permita, e, com pinça retire primeiro o cilindro (corpo) da seringa, depois o êmbolo, que adapta em seguida à agulha.

Deponha a pinça, pegue a seringa com as duas mãos (a direita na cabeça do êmbolo, a esquerda no corpo) e faça movimentos de descida e subida do êmbolo, para expulsar a água que ficou no interior.

Proceda em seguida à aspiração do líquido, da ampola ou do frasco-ampola.

Aspirada a quantidade necessária, vira-se a seringa com a agulha para cima e calça-se delicadamente o êmbolo para expulsar o ar que tenha penetrado. (*)

(*) O movimento de expulsar o ar, faz-se segurando a seringa com as duas mãos, a esquerda mantendo a seringa, a direita calcando, delicadamente, o êmbolo até sair todo o ar mas sem deixar sair e perder líquido, é a **pedra de toque do profissional.** — Aquêle que o faz com desembaraço e rapidez inspira logo, em quem o presencia, o seguinte pensamento: "Êsse é, de fato, um técnico!"

Itinerário

Pequena História da menina que não quis amar

Alaor Barbosa dos Santos

Ela era bonitinha e quando chegou o tempo do amor resolveu que não amaria, porque amar é feio. Feio, amar? Para a menina bonitinha era.

Um dia apareceu um rapaz disposto a amá-la. Era jovem e simpático. Namoraram. Até que ela, percebendo que já corria o perigo de amar, fechou o coração

— Não amarei, não.

O rapaz disposto a amá-la notou que ela pusera no coração uma fechadura. E não gostou.

— Por que teima ela em fechar o coração?

Na vida tudo é hábito — e a menina bonitinha se habituou a evitar o amor. Já achava prazer em fechar o coração.

O rapaz, verificando que não obtinha abrir o coração da namorada, desistiu. Mas disse a ela:

— Você é uma pedra.

A menina endureceu mais ainda o coração, para protegê-lo contra todo sentimento

— Que me importa? — zombou ela.

O tempo passou. O rapaz sumiu da sua vida. Outros rapazes apareceram e sumiram.

Aí ela não podia casar-se: perdera o viço, murchava. Depois chegou a velhice — que veio e ficou e não foi embora (como os rapazes que vieram e sumiram). Então a antiga menina chorou: de arrependimento.

E se lembrou, com uma saudade tristíssima, de um dia — fazia tanto tempo! — na praça. Um dia, uma tarde; uma tarde bonita, sob as árvores, em que pudera tirar e jogar fora a fechadura de seu coração e entregá-lo ao rapaz disposto a amá-la — e não tirou, e não jogou fora.

Morrinhos, fevereiro de 1957
Morrinhos, outubro de 1966

MERCADO DE EMPREGOS

DISQUE 6-0657 e contrate uma empregada.

Maralucia Rodrigues Lima — 30 anos — solteira — Rua 94 n.o 990 S. Sul — Todo serviço (dorme no emprêgo).

Valdeci Ferreira da Silva — 18 anos — solteira — Rua Limeira Q. 53 L. 25 J. Guanabara — Cozinheira e Arrumadeira (dorme no emprêgo).

Tereza Francisca dos Reis — solteira — Rua J. N. Mundo S/nº — Cozinheira, Arrumadeira e Lavadeira (Não dorme no emprêgo)

Maria de Fátima Junior da Silva — 16 anos, solteira — 1.a Avenida, nº 449, S. Universitário — Passadeira e Arrumadeira (Não dorme no emprêgo).

Dorvalina Rosa de Jesus — 20 anos — Fazenda Macaúba, Município de Anápolis — Passadeira e Arrumadeira (Dorme no emprêgo).

Santina Maria de Jesus — 15 anos solteira — Rua 262 nº 12 S. Universitário — Cozinheira e Passadeira(Dorme no emprêgo).

Nadir de Araújo Freitas — 27 anos — Rua Senador Morais Filho, nº 73, Campinas — Cozinheira e Arrumadeira (Não dorme no emprêgo).

Nadir Siqueira — 18 anos — Solteira — Rua Q.11 L. 9, Vila Redenção — Arrumadeira e Passadeira — (Dorme no emprêgo).

Marly Rezende — 21 anos — Casada — Rua F—A nº 407 V. Operária — Todo Serviço (Não dorme no emprêgo).

Marizete Silva Sousa — 30 anos casada — Rua 1014 nº 13 S. P. Ludovico (Dorme no emprêgo) — Todo Serviço que sai às 6 horas.

RESPOSTAS — Teste

1a. — b
2a. — c
3a. — a
4a. — c
5a. — b
6a. — a
7a. — a
8a. — b
9a. — c
10a. — c

O TELEFONE DA FÉ

Não cometa suicídio. Não se desespere, disque 2-27-82.

Existe em Goiânia, o Tabernáculo da Fé — movimento religioso e que mantém um serviço de utilidade pública — o chamado Telefone da Fé. Durante as vinte quatro horas do dia, qualquer pessoa que esteja acometida de "stress", angústia, problemas psíquicos em geral, pode discar para o aparelho 2-27-82. Lá há sempre uma pessoa capacitada a dar confôrto espiritual aos flagelados pela mente. Êsse serviço foi instituido com o pensamento no lema: Não se suicide, não se desespere e não se desquite. Disque antes o 2-27-82 e encontre paz para sua alma. Uma palavra amiga completamente de graça.

RECORTAGENS

NA COZINHA, OS TRUQUES VALIOSOS

Truques existem vários, e para os mais diversos fins. Até na cozinha êles funcionam, economizando tempo e dinheiro e, é claro, deixando a comida mais gostosa. E foram justamente alguns dêsses truques, aparentemente sem importância, que Narzi Maia, química e **Master** em Nutrição, ensinou em sua palestra sôbre Nutrição, especialmente para as donas-de-casa

* Verdura que se compra molhada, na feira, deve ser enxuta antes de ser guardada.
* Verdura murcha não é verdura estragada. Basta colocá-la numa vasilha com água, para ela ficar novinha em fôlha.
* Gordura cheirosa é a primeira medida para um prato gostoso.
* Batata frita com casca, além de ficar com gostinho de amendoim, também ajuda a digestão.
* Uma maneira de disfarçar a aparência não muito boa de algum arroz é misturá-lo, depois de cozido, com ervilha, cenoura picada e couve à mineira.
* Um êrro muito frequente é jogarem-se fora as fôlhas da couve-flor, mas elas, além de servirem como proteção **durante o** transporte, podem ser aproveitadas **como a** couve.
* A casca das frutas pode **ser aproveitadas** como a couve.
* A casca das frutas pode **ser aproveitada** de várias maneiras: a da maçã (**mais o** coração), por exemplo, serve para se **fazer** geléia; e a do abacaxi, espremida e passada no liquidificador, com água, dá refrêsco.
* Do ponto-de-vista econômico, **mais** vale comprar em maior quantidade, de uma vez só, do que ficar comprando aos poucos. Veja só o que é possível se tirar de três abacaxis: as rodelas do meio, as maiores, devem ser servidas ao natural. Com as outras, cortadas em triângulo, pode-se fazer doce em caldas. Com a casca, refrêsco, e com o bagaço, doce tipo cocada.
* Para evitar que o alimento perca o mínimo de suas vitaminas durante o cozimento, é preciso duas coisas: fogo baixo e pouca água.
* Banha que crepita não é, como muitos pensam, a melhor banha. Se ela borbulha, é porque está cheia de água. **(O Globo)**

A CASA MINEIRA VAI ACABAR!...

Liquidação total e final para mudança de ramo. Descontos de até 50% em todo o seu estoque de Roupas — Calçados - Chapéus, etc. Av. Anhanguera. n.o 88 esq. de 6) centro

COMO CUIDAR DO SEU JARDIM

M. Coutinho

O mês de abril no jardim

O outono se ostenta neste mês em sua plenitude. Nas regiões onde essa estação está bem caracterizada, muitas árvores e arbustos perdem as fôlhas, já amarelecidas. A atividade no jardim decresce um pouco, escasseando, notadamente nas regiões sujeitas a frio hibernal, as espécies a plantar. Coerente com as restrições de sua região, o jardineiro poderá escolher, nas espécies abaixo, as que melhor lhe convier:

1 — Açafates;
2 — Amor-perfeito;
3 — Assembléias;
4 — Angélica;
5 — Bôca de-leão;
6 — Balsâmina;
7 — Beijo-de-frade;
8 — Cravos;
9 — Crisântemos-anuais;
10 — Copo-de-leite;
11 — Cobéia;
12 — Damas-entre-verdes;
13 — Goivos;
14 — Gipsofolia;
15 — Ixias;
16 — Jasmim do-cabo;
17 — Lírios;
18 — Linária Moroccana hybrida;
19 — Miosótis;
20 — Palma-de-santa-rita;
21 — Rainha-margarida;
22— Resedá;
23 — Rainúnculo;
24 — Sempre-vivas;
25 — Tremôço-de-cheiro.

Paralela à plantação das floríferas que apontamos, podem ser transplantadas dos viveiros as plantas cujo desenvolvimento aconselhe tal operação.

Promove-se também, com êxito, o plantio de estacas de algumas coníferas, como sejam: pinheiros, juníperos, criptomoria japônica, etc.

Começa-se no final do mês a poda das roseiras destinadas à floração do inverno.

Retribuindo cuidados anteriores, algumas plantas engalanam o jardim com as suas belas flôres. Eis algumas delas:

1 — Capuchinhas; 2 — Saudades; 3 — Alstromenia caryophillacea; 4 — Anêmona-do-Japão; 5 — Flox perene; 6 — Heliotrópio; 7 — Mil-fôlhas; 8 — Penstemon; 9 — Tritoma; 10 — Vila cornuta.

Além destas plantas, cujas flôres podem ser colhidas para a ornamentação interior, no jardim ainda florescem algumas árvores e arbustos, tais como:

1 — Acácia-mimosa; 2 — Cássia macranthera; 3 — Cássia-multijuga; 4 — Mangalô; 5 — Castanha-de-macaco; 6 — Quaresmeira-roxa.

Reavivando a memória do jardineiro, diremos, para concluir e à guisa de conselho, que:

a) Os regadores devem ser guardados de bôca para baixo. De vez em quando é conveniente proceder uma limpeza no crivo dos mesmos. Com êsses cuidados prolonga-se por muito tempo a existência útil dêsses instrumentos de trabalho.

b) O profissional cioso de sua reputação não deixa crescer o mato e nem ajuntar o lixo nas ruas de seu jardim.

Oh, Minas Gerais!

Oh, Goiás!

Anatole Ramos

Eu saí por aí, numa viagem de três meses, até o Nordeste brasileiro, carregando uma orgulhosa goianidade. Devo ter sido chato para muita gente, quando, a qualquer pretexto, eu me saia com um "lá em Goiás é assim ou assado", sempre melhor do que eu ia encontrando. Vida mais tranquila, gêneros mais acessíveis à bôlsa e de melhor qualidade, aluguéis mais baratos, outro confôrto, as mulheres mais bonitas do Brasil, tudo mais, tudo melhor. Em Pernambuco era necessário explicar bem: Goiânia e não Goiana, que esta é uma pequena localidade entre o Recife e João Pessoa ,que não se pode comparar à capital de nosso Estado. O que tem de curioso lá é a verdadeira "indústria" de esculturas de barro, mas em nada comparável ao trabalho artístico do nosso Divino, que é divino mesmo

Desci do Nordeste de ônibus, até São Paulo, onde cheguei quase quadrado, o corpo todo moído pelo desconfôrto da viagem. Para contrôle de quem pretenda, um dia, aventurar-se numa fria dessas: não viaje pelo Expresso Pernambucano. O ônibus não tem o confôrto das nossas linhas domésticas, sequer. O tal de semileito é pouco mais que um assento comum, de noventa graus, pior que o dos coletivos que nos levam a Anápolis, sem exagêro. Basta dizer que o carro tem 32 lugares, num espaço onde ainda encaixaram um tualete. Não se pode esticar as pernas, não há cinzeiros nem onde se guardar revistas. Só a estrada é boa: tôda asfaltada, exceto em pequeno trecho em Alagoas. As paradas para almôço e jantar, na ida, são as mais infelizes, porque dentro do Estado de Minas. Meu Deus, que gente ruim para receber visitantes, os mineiros! Comida ruim, preço ruim, atendimento ruim.

Basta que se diga que o mineiro nem procura disfarçar seu extremo pãodurismo. Em Teófilo Otôni ou Governador Valadares, não me lembro bem, uma senhora pediu, pelo cardápio, uma canja de galinha. Serviram-lhe um trem esquisito, que mais parecia sei lá o que, repelente, asqueroso, de mal aspecto e mal cheiro. Ela recusou-se a comer aquilo, e o garçom achou que, mesmo não comendo, ela teria de pagar o prato. Discutiram, a dona era dessas de cabelo na venta, quis saber quem iria obrigá-la a pagar, o rapaz acabou desistindo, com mêdo de apanhar de mulher. Pois o dono da casa, vendo que iria ter prejuízo com a canja preparada e não consumida, acabou sentando-se à mesa e tomando tôda aquela porcariada, com esforçado estoicismo para engolir tudo sem fazer careta. Os mineiros que me perdoem, mas como recebem mal nessas paradas de ônibus! Por isto é que naquela canção do "Oh, Minas Gerais", quem por lá andou costuma "consertar" a letra, dizendo: "Quem te conhece não quer voltar mais". E com razão.

Bem, a gente vem pensando nessas coisas tôdas, comparando o tratamento recebido neste ou naquele Estado com o que o goiano proporciona aos seus visitantes, até que chega, já de volta, na primeira parada em território goiano. De São Paulo para cá é tudo gente boa, cafèzinho quente, sorriso, presteza, boa vontade. Até em terras mineiras, que o povo do Triângulo é outra gente. Pois a parada no Pôsto Planalto, em Morrinhos, é mil vêzes pior que tudo o que se vê de ruim em Minas, do outro lado. Empregados mal-educadíssimos café três efes, serviço péssimo (na parede está escrito: "Bauru quente, feito na hora", mas o "bauru" vem duro, frio e mal-cheiroso), refeição cara e intragável. É o pior que Goiás pode reservar a quem o visita, por culpa das companhias de transporte e do Departamento de Turismo, que devia voltar suas atenções para essas coisas. (Sem falar nos atrasos da Real Expresso, que chegam a quatro horas, está aí o Durval Pedroso que não me deixa mentir). Não seria o caso da Secretaria de Indústria e Comércio exigir que as paradas de ônibus, em nosso Estado, só fôssem feitas em locais que deixassem no forasteiro uma boa impressão do povo e das coisas de Goiás? Lugares como o tal Pôsto Planalto envergonham a mais atrasada das "corrutelas", sinceramente. E depois, pensem bem, que não dirão a quem enchi com minhas referências a Goiás só em provar o pavoroso café que servem nesses pontos de parada? Sem falar na má educação dos empregados, na comida ruim, na falta de "souvenirs" representativos etc. Vão me chamar de mentiroso e dizer que não há diferença entre Goiás e a Minas de Governador Valadares e Teófilo Otôni, o que é o fim, francamente.

AVISO AOS POETAS GOIANOS: Enviem ao Dr. Aron Menda — "Círculo de Pesquisas Literárias do Rio Grande do Sul" (CIPEL) — Rua dos Andradas, 1234, conj. 1407, Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul — relação de seus livros publicados, nome das editôras, ano de publicação das várias edições, traduções, e, desde que possível, algum exemplar disponível dessas obras, que será devolvido, se o dr. Aron receber instruções neste sentido. O dr. Aron é um velho e paciente pesquisador literário. Recentemente ultimou a "Bibliografia da Poesia Brasileira em Versões Estrangeiras", que recebeu elogios de grandes nomes da nossa Poesia e Crítica. Atualmente êle se ocupa na coleta de dados para a confecção de uma bibliografia de tudo o que foi publicado, em matéria de poesia, nos anos de 1900 a 1970. O livro terá por título "BRASIL-POESIA — Século XX". Vamos colaborar com o dr. Aron Menda, gente?

TESTE Conhecimentos Gerais

1) — Goiânia está situada em que altitude?
   a — 670 mts.
   b — 760 "
   c — 910 "

2) — Uma das mais belas praias do mundo, a "Boa Viagem", localiza-se em:
   a — Salvador
   b — Guanabara
   c — Recife

3) — Quantas vêzes o Estado de Goiás é maior que Portugal?
   a — 7 vêzes
   b — 2 vêzes
   c — 3 vêzes

4) — O norte-americano Richard Feynman, prêmio nobel de Física de 1965, passou o carnaval no Rio no ano de:
   a — 1969
   b — 1970
   c — 1966

5) — A estrada Belém-Brasília tem de extensão:
   a — 3.500 km.
   b — 2.200 km.
   c — 1.900 km.

6) — Pelé, o Rei do futebol mundial, casou-se em que ano?
   a — 21.2.66
   b — 21.10.66
   c — 21.12.66

7) — O ex-Presidente da República Venceslau Bras faleceu no dia 16 de maio de 1966 com:
   a — 98 anos
   b — 78 anos
   c — 82 anos

8) — Heitor dos Prazeres além de célebre compositor era também:
   a — Poeta
   b — pintor
   c — escritor

9) — No dia 25 de janeiro do corrente ano, São Paulo comemorou:
   a — 410 anos
   b — 412 anos
   c — 416 anos

10) — No Festival da Música Popular Brasileira de outubro de 1966 a música classificada em 2º lugar foi:
   a — Canção para Maria
   b — Maria Carnaval e Cinzas
   c — De amor e paz.

CONTO

Eu voltarei

CONTO DE NAMÉLIA

O vento soprava suàvemente através da campina. À sua passagem a vegetação baixa dobrava-se como que reverenciando a magnificiência do dia. Aqui e ali salpicavam flôres amarelas e vermelhas e ao fundo o mar azul-turquesa com suas ondas prateadas a se espalharem sôbre a areia qual manta rendada.

Helena, correndo, subia o suave declive da campina. Em seu bonito rosto, lágrimas desciam. Estampava-se em sua fisionomia tal desespêro que ao primeiro olhar notava-se que aquela criatura sofria intensamente. No fim da subida existia uma árvore. É única e soberana, com seu tronco nodoso e seus galhos cobertos de uma vegetação exuberante.

Ao pé da árvore a môça parou ofegante e recostou a cabeça cansada no tronco amigo. É aí, então, que aquêle pranto silencioso transformou-se em torrente de desespêro e ela soluçou alto dando vasão a todo o sofrimento que lhe ia n'alma. Durou, porém, uns poucos minutos aquela expansão. Por fim os soluços foram-se abrandando e as lágrimas pararam de correr. Com os olhos semi-cerrados, Helena entregou-se às recordações. Viu-se ali mesmo naquele local, tão feliz ao lado de Jorge, seu noivo. A vida lhe sorria e a eterna nuvem colorida de sonhos cercava tudo à sua volta. Seus passeios, quase sempre, terminavam naquela árvore, a nossa árvore, como êles a chamavam. Lá, sob os galhos amigos, em sua sombra, êles sonhavam com um futuro risonho e construiam castelos no ar.

Jorge era romântico. Via poesia em tudo. O campo verde com suas florzinhas delicadas. o mar azul, o céu bonito, tudo tinha um significado para êle. Vivia sempre dizendo que a natureza é a maior dádiva que Deus deu ao homem. Aquêle lugar, por exemplo, não era um presente para as miseras criaturas da terra? Poderia existir algo mais lindo? Veja — dizia — deixe seus olhos transbordarem ante a imensidão da terra e o profundo mistério do mar. Sinta o perfume da natureza; encha seus pulmões com êste odor de magia que tem o cheiro da montanha, do campo e do mar! E assim por diante. Êle via a poesia e fazia-a vê-la também. Êle seria capaz de ver poesia até num grão de areia. — Pensava construir a casa dêles naquele local. Para isso já estava tomando as primeiras providências. Queria viver alí, longe de tudo, afastado do mundo, mas próximo da natureza que tanto amava. Helena deixava-se embalar pelos sonhos de Jorge. Ela comungava com êle as mesmas idéias, pois, para ela, êle era o complemento de seu sêr, um pedaço de seu coração, a continuação de sua vida.

Um dia a firma de materiais agrícolas em que Jorge trabalhava, transferiu-o para a Capital pois lá havia falta de pessoal competente e êle era um ótimo funcionário. Para Helena foi como se o mundo tivesse desabado, porquanto êle teria que permanecer lá um ano ou mais, sem muitas esperanças de poder vê-la de quando em vêz, dado ao grande volume de trabalho e também pela enorme distância que os separava. Jorge procurou animá-la com aquêle otimismo que lhe era peculiar, mas ela percebeu que no fundo êle também estava apreensivo.

No dia da partida ela o acompanhou até a estação. Vendo o seu pranto desesperado, o noivo manteve uma alegria forçada o tempo todo. Falou-lhe sôbre o amor que os unia, a felicidade que sentiria quando voltasse e as responsabilidades que ela teria, pois na ausência dêle ela seria a administradora da casa que construiram na colina da árvore dêles. Quando o trem ia partir, Helena lembrou-se de dar a Jorge algo pessoal para que êle tivesse sempre junto de si alguma coisa que sempre lhe pertencera. Apressada, desabotoou uma corrente que trazia dependurada um crucifixo e a estendeu a êle. Com suas mãos prêsas às dela, enquanto apanhava a corrente, disse:

— Quando a saudade apertar, corra até nossa árvore e pense bastante em mim. Lembre-se querida: eu voltarei para buscá-la. Aconteça o que acontecer eu voltarei.

E através de uma nuvem de lágrimas, Helena ficou vendo o rosto do noivo ir diminuindo na distância enquanto sua mão agitava um adeus.

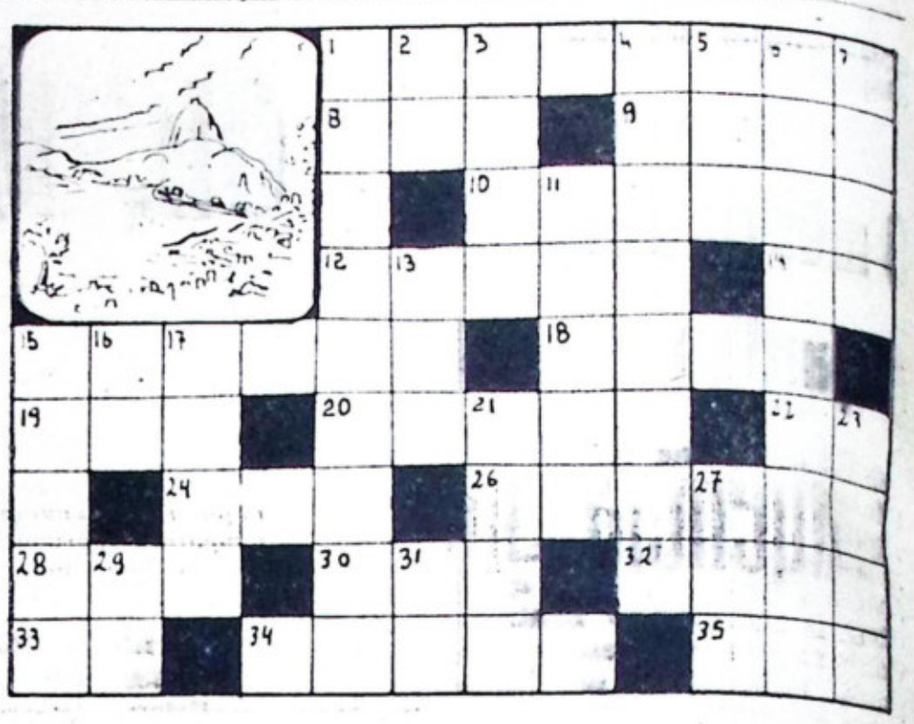
—oOo—

E agora meu Deus, por que? Por que tivera que acontecer aquilo? Hoje, pela manhã, enquanto respondia uma carta otimista de Jorge, Helena foi chamada na firma onde êle trabalhava e brutalmente, sem a menor preparação, avisaram que Jorge havia morrido em consequência de uma hemorragia interna, após tentar ajudar um operário a carregar uma caixa pesada. O esfôrço produzira a ruptura de uma veia e ao chegar ao hospital falecera. Ela não sabe dizer como saíra da loja, como atravessara a cidade e chegara até alí. A dor que sentia era tanta que só tinha um desejo: morrer também, ir para perto de Jorge.

De repente ela o viu! Não, não na alucinação. Era êle, Jorge, que vinha subindo a colina com as mãos estendidas para ela e um sorriso nos lábios. Então tudo mudou, a sua volta. Céu, mar, flôres, árvores, tudo desapareceu e apenas uma neblina côr-de-rosa cercava-a. E ela ouviu nitidamente a voz de Jorge que lhe dizia:

"Venha comigo meu amor; eu vim lhe buscar. Venha para o meu mundo. Aqui não há lágrimas, nem tristezas. Não há guerras nem doenças; não existe pobreza nem misérias humanas. Venha comigo, vamos até o Criador. Êle é bom Pai. Viu como nos amamos e permitiu-me buscá-la. Eu vim cumprir minha promessa; voltei para buscá-la. Venha!" E Helena foi. Com as mãos estendidas para aquela figura irreal, flutuando na neblina côr-de-rosa ela foi se afastando lentamente.

Quando a encontraram sentada ao pé da árvore, o pequenino corpo já estava frio. No seu rosto, onde havia uma expressão de felicidade, bailava um sorriso nos lábios. Em seu colo pousava a mão direita entreaberta, prêsa entre seus dedos, uma corrente com uma cruz dependurada...

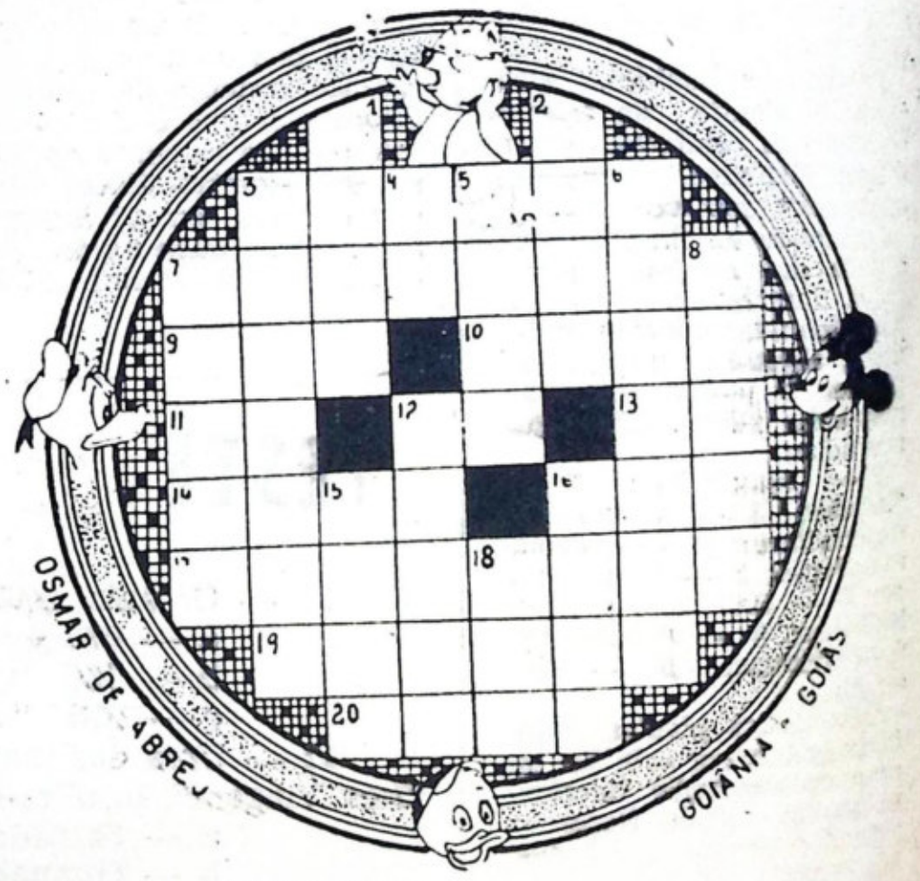


HORIZONTAIS

1 — Barra inflexível que serve para remover ou levantar corpos muito pesados.
8 — óxido de cálcio
9 — Comer e ceiar
10 — Considerar bom
12 — Relate
14 — Outra coisa
15 — Ente, pessoa estúpida
18 — Vereador
19 — Mágoa
20 — Aperfeiçoai
22 — Estado da Guanabara
24 — Pedra (tupi-guarani)
26 — Concernente aos astros
28 — Décima segunda letra do alfabeto georgeano, como numeral valia 30
30 — Doar
32 — Poeta
33 — Suf. nom. designa agente
34 — Moeda dos Estados Unidos da América
35 — Um dos grandes heróis do "Livro dos Reis", filho de Nariman

VERTICAIS

1 — Cavalo longitudinalmente
2 — Naquele lugar
3 — Formar em alas
4 — Tem fé em
5 — Nôvo
6 — Reuniões de pessoas a cavalo
7 — Terra arroteada própria para cultura
11 — Nome comum a diversos roedores cavídeos, semelhante ao porquinho-da-India.
13 — Naquele lugar
15 — Ferro-Velho
16 — Laçada
17 — Sinal de felicidade (fig.)
21 — Vergôntea, ramo delgado de árvore (fig.)
23 — Carl Magnus — Naturalista sueco (1737-1815)
27 — Cabeça de gado
29 — Clina
31 — O mais.



HORIZONTAIS

3 — Golpe de vento forte e de pouca duração
7 — Arte de bem falar
9 — Gavinha
10 — Encolarizar
11 — Uma das virtudes teológicas
12 — Neste lugar
13 — Nociva
14 — Fêmea do cavalo
16 — O macho da cabra
17 — Mortífera
19 — Riba prolongada
20 — Mau dançador

VERTICAIS

1 — Êrro tipográfico
2 — Acrescentar
3 — Desprezar
4 — Homem pobre, muito paciente
5 — Modinha
6 — Caíra de cama, doente
7 — Pessoa, coisa ou cidade dada como garantia
8 — Boato falso
12 — Templo de maomé, em Meca
15 — Prestadio
16 — O macho da cobra
18 — Obsequiar com

Horários

Aviões

Aviões que partem do Aeroporto Internacional de Santa Genoveva:

VASP — para SÃO PAULO: De 3a. feira à Domingo às 07,50 hs. (Viscount).

Às 4as. e 6as. feiras às ... 14,00hs. c escalas (DC-3).

— Para BRASÍLIA: De 2a. feira à sábado às 18,40hs. (Viscount).

Às 3as. 6as. e domingos às 15,30hs. (Samurai).

— Para CUIABÁ: Às 2as. 5as. e sábados às 10,45hs. (Samurai).

Às 3.as, 4.as e 6.as feiras às 07,00hs. (DC-3).

— Para BELÉM. Às 2.as e 6.as feiras às 05,30hs. com escalas (DC-3).

— Para S. LUIZ: Às 4.as feiras e sábados às 05,30hs. com escalas (DC-3).

VARIG — para BRASÍLIA BARREIRAS, GILBUÉS, ALTO PARANAÍBA, FLORIANO, TEREZINA, SÃO LUIZ, ás 2as. feiras, no horário de 10,15 hs. (Avro).

para UBERLÂNDIA, UBERABA E SÃO PAULO, às 3as. feiras no horário de 17,20 horas. (Avro)

para BRASÍLIA, PORTO NACIONAL, PEDRO AFONSO, CAROLINA, IMPERATRIZ MARABÁ E BELÉM, às 4as. feiras no horário de 10,15 hs. (Avro)

para UBERLÂNDIA, UBERABA E SÃO PAULO, às 4as. feiras no horário de 10,00 horas. (Avro)

para UBERLÂNDIA, UBERABA E SÃO PAULO, às 5as. feiras no horário de 17,20 horas. (Avro)

para BRASÍLIA, FLORIANO, TEREZINA E FORTALEZA, às 6as. feiras no horário de 10,15 horas (Avro)

para UBERLÂNDIA, UBERABA e SÃO PAULO, aos sábados no horário de 17,20 horas (Avro)

para BRASÍLIA, PORTO NACIONAL, MIRACEMA DO NORTE, CAROLINA, BALSAS, GRAJAÚ, BARRA DO CORDA E SÃO LUIZ, aos sábados no horário de 10,15 horas (Avro)

para UBERLÂNDIA, UBERABA E SÃO PAULO, aos domingos no horário de 17,20 horas (Avro).

SADIA — para BRASÍLIA E SÃO PAULO, às 4as. e 6as. feiras no horário de 16,30 hs. para São Paulo; aos domingos, às 14,30 hs.

PARAENSE — para CAROLINA, SÃO LUIZ e BELÉM, às 2as. 4as. e 6as. feiras no horário de 12,30 hs.

para RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO, às 3as. 5as. e domingos no horário de 17,30 hs. (Hirondelle).

Trens

Trens que partem da Estação Ferroviária (Praça do Trabalhador):

R.F.F.B. — para BELO HORIZONTE e ARAGUARI (direto) ás segundas, quartas e sábados, no horário de 6,10 hs. (P.G.2).

para ARAGUARI, às segundas, quartas, quintas, sábados e domingos no horário de 18, 40 horas (NG2).

para SÃO PAULO (direto), às terças e sextas-feiras no horário de 16,00 horas (NG4).

Onibus

ONIBUS QUE PARTEM DA ESTAÇÃO RODOVIÁRIA (Lago das Rosas)

VIAÇÃO ARAGUARINA: para BRASÍLIA às 06,00 — 08, 00 — 08,30 — 10,00 — 10,30 — 12,00 — 13,00 — 14,00 — 14,30 — 15,00 — 16,00 — 17, 30 — 18,00 — 20,00 e 24,00 horas.

para ANÁPOLIS, de 06,00 às 18,00 horas, de meia em meia hora e às 19,00 19,30 e 21,00 e 22,00 horas.

para NERÓPOLIS, às 07,00 — 09,30 — 10,30 — 13,00 — 14, 30 — 17,30 — 13,00 horas.

VIAÇÃO ESTRELA: para UBERLÂNDIA, às 08,00 — 12,00 — 15,00 — 17,30 — 19, 00 e 23,00 horas.

para S. J. RIO PRÊTO, às 07, 00 e 20,00 horas.

para BURITI ALEGRE, às 09, 00 e 15,00 horas.

para C. DOURADA, às 13,00 horas, para GOIATUBA, às 06,00 — 13,00 e 16,00 horas.

para MORRINHOS, às 06,00 — 09,00 — 13,00 — 15,00 — 16,00 — e 18,00 horas.

para ITUMBIARA, às 06,30 — 07,00 — 08,00 — 10,00 13,00 — 15,00 — 16,00 — 19, 00 e 23,00 horas.

REAL EXPRESSO: para SÃO PAULO, às 12,00 — 18,00 — 19,30 — 20,00 — 21,00 e 24, 00 horas.

para RIBEIRÃO PRÊTO, às 12,00 e 24,00 horas.

para UBERABA, às 12,00 — 18,00 e 24,00 horas.

para UBERLÂNDIA, às 12,00 — 18,00 e 24,00 horas.

para ITUMBIARA, às 18,00 horas.

EXPRESSO SÃO LUIZ: para JATAI, às 04,00 — 05,00 — 07,00 — 12,00 — 15,00 e 24,00 horas.

para RIO VERDE, às 04,00 — 05,00 — 07,00 — 09,30 — 13, 30 — 19,00 e — 24,00 horas.

para MINEIROS, às 04,00 e 24,00 horas.

para SANTA HELENA, às 06,00 e 16,00 horas.

para JANDAIA, às 08,30 e 17,00 horas.

para VARJÃO, às 17,30 horas.

EMPRÊSA MOREIRA: para TRINDADE, de meia em meia hora até às 20,00 horas.

para INHUMAS, às 08,00 — 09,00 — 11,00 — 14,30 e 17, 30 horas.

para ITABERAÍ, às 05,30 — 06,30 — 11,30 — 12,30 e 19, 30 horas.

para GOIÁS, às 05,30 — 06, 30 e 12,30 horas.

VIAÇÃO GOIANÉSIA: para ANICUNS, às 06,00 — 08,30 — 11,30 — 14,00 — 15,30 e 17,00 horas.

para GOIANÉSIA, às 06,00 — 12,00 e 16,00 horas.

para AMERICANO DO BRASIL, às 08,00 e 15,30 horas.

para SANCLERLÂNDIA, às 06,00 e 11,30 horas.

VIAÇÃO GOIÂNIA: para SÃO LUIZ DE MONTES BELOS, às 04,30 — 06,00 — 06,30 — 12, 00 e 18,00 horas.

para IPORÁ, às 04,30 e 13,30 horas.

EXPRESSO ITAMARATY: para PALMEIRAS, às 07,00 — 11,00 e 18,00 horas.

para GAMELEIRA, às 15,30 horas.

para EDÉIA, às 09,00 e 14,00 horas.

VIAÇÃO PARAÚNA: para PARAÚNA, às 08,00 — 13,00 e 15,30 horas.

para PIRES do RIO, às 07,00 e — 14,00 horas.

para CORUMBAÍBA às 15,00 horas.

VIAÇÃO SOUZA: para RUBIATABA, às 05,00 — 13,30 e 17,00 horas.

para JUSSARA, às 06,00 — 10,00 e 13,00 horas.

para ARUANÃ, às 08,30 horas (quartas e sábados).

VIAÇÃO CERES: para GURUPI, às 04,00 — 10,00 e 16,00 horas.

para SÃO MIGUEL do ARAGUAIA, às 04,00 horas.

VIAÇÃO VALIM: para ARAÇU, às 12,30 horas.

para CATURAÍ, às 15,00 horas.

EXPRESSO BRAGA — para Tocantinópolis às 18 horas.

para MIRACEMA DO NORTE, às 14,00 horas.

EXPRESSO PORTO: para ORIZONA, às 16,00 e 18,00 horas.

para SILVÂNIA, às 14,30 horas.

AUTO VIAÇÃO INHUMAS: para INHUMAS, às 07,30 — 10,00 — 12,00 — 13,00 — 15, 00 e 18,00 horas.

VIAÇÃO JUSSARA: para ARAGUAINA, às 12,30 e 24, 00 horas.

VIAÇÃO SANTO AMARO, para CRUZELÂNDIA, às 03,00 horas.

VIAÇÃO VENEZA: para NOVA VENEZA, às 15,00 horas.

LEBLON EXPRESSO: para PONTALINA, às 06,30 e 15, 30 horas.

VIAÇÃO PETROLINA: para PETROLINA, às 14,00 horas.

EXPRESSO MAIA: para AURILANDIA, às 05,30 — 07,30 10,00 — 14,30 e 16,00 horas.

EXPRESSO ARAGUARI: para CATALÃO, às 06,00 horas.

EXPRESSO MARLY: para CERES, às 08,30 — 10,30 — 15, 30 horas.

VIAÇÃO DO PAULO: para JOVIÂNIA, às 08,00 horas

VIAÇÃO RIBEIRO: para CROMÍNIA, às 15,00 horas.

para PIRACANJUBA, às 07,30 — 12,00 e 17,00 horas.

VIAÇÃO SANTA MARIA: para URUANA, às 05,00 — 08, 00 — 12,00 e 17,00 horas.

VIAÇÃO SANTO ANTÔNIO: para ITAPURANGA, às 07,00 — 13,30 e 17,30 horas.

EMPRÊSA AUTO ONIBUS SÃO MANUEL: para BARRETOS, às 17,00 — 18,30 horas.

VIAÇÃO BANDEIRANTES: para JANDAIA, às 08,30 e 17, 00 horas.

EXPRESSO CRUZEIRO DO SUL: para ITAUÇÚ, às 09,30 — 10,30 — 14,00 e 18,30 horas.

POSTOS DE TELEFONES PÚBLICOS

MOEDEIROS

CENTRO

Café Central — Av. Anhanguera, esq. c/7.
* Drogaria Moraes — Av. Anhanguera, esq. c/8
Distribuidora Jardim — Rua 7 esq. c/17
A Seleta — Av. Anhanguera em frente ao Cine Goiás
A Seleta — Rua 9, nº 26
Papelaria Ritz — Rua 4, nº 270
Drogaria Carmo — Praça do Cine Goiânia
Drogaria Carmo — Ed. Minasbank
Panificadora Real — Rua 15 nº 461
Drogaria Goiás — Av Goiás c/Paranaíba
Farmácia St. Antônio — Rua 4 esq. c/ 23
Pôsto Telefônico da Cotelgo — Rua 8
Super-Mercado Peg-Pag — Rua 2 nº 139

SETOR SUL

Drogaria J. Santos — Rua 85, nº 275

BAIRRO POPULAR

A Saborosa — Rua 68 esq. c/73
Estação Ferroviária — Praça do Trabalhador

SETO RAEROPORTO

Estação Rodoviária

CAMPINAS

Pôsto Telefônico da Cotelgo — 24 de Outubro

SETOR STA. GENOVEVA

Estação do Aeroporto Sta. Genoveva

SOLUÇÕES — N.o 7

Horizontais
1 — Alavanca; 8 — Cal; 9 — Cear; 10 — Aprova; 12 — Narre; — 14 — Al; 15 — Animal; 18 — Edil; 19 — Dor; 20 — Limai; 22 — GB; 24 — Ita; 26 — Astral; 28 — Las; 30 — Dar; 32 — Aedo; 33 — Or; 34 — Dólar; 35 — Sam.
Verticais
1 — Acanalado; 2 — Lá; 3 — Alar; 4 — Acredita; 5 — Neo; 6 — Cavalgada; 7 — Aral; 11 — Preas; 13 — Ali; 15 — Adelo; 16; — Nó; 17 — Iris; 21 — Mara; 23 — Blom; 27 — Res; 29 — Ar; 31 — Al.

N.o 8

Horizontais
3 — Rajada; 7 — Retórica; 9 — Elo; 10 — Irar; 11 — Fé; 12 — Ca; 13 — Ma; 14 — Égua; 16 — Bar; 17 — Matadora; 19 — Ribada; 20 — Lare.
Verticais
1 — Gato; 2 — Adir; 3 — Relegar; 4 — Jo; 5 — Aria; 6 — Acamara; 7 — Refem; 8 — Arara; 12 — Caaba; 15 — Util; 16 — Bode; 18 — Dar.

TUDOVOLKS

Equipamentos e acessórios. As mais belas capas e os melhores rádios para seu fusca. Rua 4, 78 fone 2-0772.

Jornal de Utilidades

expediente
Dir. João R. de Oliveira
Redator-Chefe: Waldomiro Santos
Diagramador: Paulo Gonçalves

Editado por Soc. Cinco de Março Ltda.
Av. Goiás, 1.523 — CP 706 fones 6-3684 6-0079
Goiânia-Goiás.

CARTÓRIOS

* Cartório Antônio Acioly — Praça Cívica nº 3 fone 6-1467 (Cobranças de dívidas da Prefeitura)
* Cartório L. Sampaio Neto — Rua José Hermano, 910 fone 3-0055 (Registro de Imóveis)
* Cartório do 1º Ofício — Rua 9, nº 186 fone 6-1034 (Escrituras — Procurações — Fotocópias — Reconhecimento de Firmas)
* Cartório do 11º Ofício (Criminal) — Praça Cívica nº 3 fone 6-4005 (Processos Criminais)
* Cartório do 2º Ofício — Rua 3, nº 693 fone 6-3029 (Escrituras — Procurações — Fotocópias — Rec. Firmas)
* Cartório do 3º Ofício — Rua 7, nº 357 fone 6-2471 (Tabelionato de Notas)
* Cartório do 4º Ofício — Rua 7, nº 357 fone 6-1372 — 24 de Out. 4 fone 3-0456 (Campinas) (Tabelionato de Notas — Escrituras — Procurações-Rec. Firmas)
* Cartório do 5º Ofício — Rua 3 nº 728 fone 6-1814 (Escrituras — Procurações — Rec. Firmas)
* Cartório do 5º Ofício (Criminal) — Pça. Cívica, Nº 3 fone 6-4904 (Processos Criminais)
* Cartório do Registro Civil — 1a. Zona — Rua 7, nº 38 fone 6-2027 (Documentos — Casamentos — Nascimentos — Óbitos)
* Cartório do Registro Civil — 2a. Zona — Rua José Hermano, 914 fone 3-0643 — Campinas (Casamentos — Nascimentos — Óbitos — Retificações — Justificações Escrituras de adoções e fotocópias.)
* Cartório de Registro Geral de Imóveis — Rua 83-E, nº 105 — Setor Sul — fone 6-1033
* Cartório de Registro Geral de Imóveis — 4a. Zona — Rua 8, nº 501 fone — 2-1511
* Cartório do Registro Eleitoral — Praça Civica, nº 5 — Ed. Suplan



Telefones úteis

Polícia.....(PBX com 100 ramais)		2-3222
BOMBEIROS	6-1001	6-1313
1º Distrito		6-4849
2º Distrito		6-4914
3º Distrito		3-1960
4º Distrito		3-1322
5º Distrito		3-0376
Trânsito (Plantão)		6-1142
Interurbano		1-01
Informações		1-02
Defeitos		1-03
Telefonistas auxiliar		1-05
Aeroporto		6-4683
Estação Rodoviária .....2-0511 —		2-0387
Emprêsa Funerária		3-0980
Saneago		6-1314
Pronto Socorro .. 2-3111 — 6-4333 —		6-4433
Santa Casa ..... 6-4461 — 6-1385 —		6-1444
Hospital Oswaldo Cruz		3-0407
Hospital Adauto Botelho (Manicômio)		6-2396
Centro de Saúde		6-4930
Sanatório JK		6-4705
Rádio Patrulha		6-1313
Dep. Polícia Federal		2-1349
Polícia Técnica		6-3332
Luz (Celg-Plantão)		3-1443



HOSPITAL SÃO SALVADOR

CLÍNICA CIRÚRGICA

Sob a direção dos Drs.

AFRÂNIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI,
F. RAUL RASSI e ANIS RASSI

Goiânia — Goiás

Rádio, TV e Discos

DISCOS MAIS VENDIDOS EM GOIANIA

Antônio Umberto

Pesquisa realizada de 6|4 à 11|4|70.
Colaboração do BAZAR PAULISTINHA

compactos simples:

1º) Adieu Jolie Candy — Jean-Francois Michael (vogue)
2º) Venus — The Shocking Blue (polydor)
3º) Yester-me, yester-you, yesterday — Stevie Wonder — (tamla)
4º) Raindrops keep fallin' on my head — B. J. Thomas — (top tape)
5º) Superstar — Murray Head (decca)
6º) Everybody's talkin' — Nilsson (RCA)
7º) Chi non lavora non fa l'amore — adriano Celentano — (ebrau)
8º) *Swingin' tight* — Bill Deal and the Rhondells (polydor)
9º) Adeus solidão — Carmem Silva (RCA)
10º) Pena Verde — Abilio Manoel e Rosa Rebelo (odeon)
11º) Teletema — Eva (odeon)
12º) I've been hurt — Bill Deal and the Rhondells (polydor)
13º Chá-lá-lá. I need you — The Shuffles (epic)
15º Se eu pudesse conversar com Deus — Antonio Marcos — (RCA)
16º) My pledge of love — Joe Jeffrey Group (top tape)
17º) Wonderful world, beautiful people — Jimmy Cliff (phillips)
18º) Tak a letter Maria — R.B. Greaves (ATCO)
19º) Arizona — Marc Lindsay (CBS)
20º) Uma lágrima — Paulo Henrique (RCA)

elepês

1º) Roberto Carlos (CBS)
2º) Véu de noiva — variado (philips)
3º) Tema de amor de "Romeu e Julieta" — Johnny Mathis (CBS)
4º) Abbey road — The Beatles (apple)
5º) Os Incríveis — (RCA)
6º) Nilton César (RCA)
7º) Maria Bethânia ao vivo (odeon)
8º) Gal Costa (philips)
9º Agnaldo Timóteo comanda o sucesso (odeon)
10º) Alegria, alegria, vol. 4 — Wilson Simonal (odeon)
11º) Antonio Marcos (RCA)
12º) Jean — Ray Conniff (CBS)
13º) Jorge Ben (philips)
14º) Caetano Veloso (philips)
15º Renato e seus blue caps (CBS)
16º) Eu também sou sentimental — Nelson Ned (copacabana)
17º) Jair de todos os sambas, vol. II (philips)
18º) *City ways* — Johnny Rivers (RCA)
19º) Moacyr Franco Show (copacabana)
20º) A divina comédia — ou ando meio desligado — Mutantes (polydor)

compactos duplos:

1º) A time for us — Johnny Mathis (CBS)
2º) Daydream — Wallace Collection (oden)
3º) Do outro lado da cidade — Roberto Carlos (vol. II) (CBS)
5º) Oh! meu imenso amor — Roberto Carlos (Vol. I) (CSB)
6º) Let's dance — Ola and The Janglers (som|maior)
7º) Midnight cowboy — Johnny Mathis (RCA)
8º) Everybody's talkin' — Nilsson (RCA)
9º) Super Plá — variado (fermata)
10º) Midnight cowboy — Henry Mancini (RCA)

—oOo—

Classificação das companhias de discos:

1º) CBS (cbs — epic) e Companhia Brasileira de Discos (phillips — polydor — vogue — atco) com 12 discos
2º) RCA Victor (rca) ..... com 10 discos
3º) ODEON (odeon — apple) ..... com 7 discos
4º) COPACABANA — TOP TAPE e EBRAU (ebrau e tamla) ..... com 2 discos
5º) FERMATA — SOM|MAIOR — CHANTECLER (decca) ..... com 1 disco

—oOo—

NOTAS

Está bem trabalhado o nôvo compacto duplo de João Dias para a Odeon. A melhor faixa: "TEMA DE TARA". Tara é nome de mulher. Uma versão.

Quanto mais a gente ouve o nôvo lp de Antonio Marcos, melhor fica. Muito caprichado na escolha do repertório, nas orquestrações, na parte técnica e, principalmente, nas versáteis e perfeitas interpretações do cantor. Vai estourar "tranquilo'.

Recebí uma denúncia muito séria do Artur, contra o Otavinho Arantes, conhecido pelos seus trabalhos incansáveis em prol do nosso teatro. Parece que o Otavinho está sentindo o drama atual, pela falta de teatros em Goiânia, e explorando "absurdamente" empresários e artistas. Acho isto muito feio e fora de ética.

O nôvo lp de Elizabeth nos traz 12 músicas compostas por ela. Disco bem cuidado, com arranjos de Briamonte, Chiquinho de Morais e Hector Lagna Fieta. Quanto a qualidade das músicas, cheio de altos e baixos. Mais **baixos** do que **altos**. A melhor faixa é "vida agitada".

PRIMAVERA é o nome da última composição de Tim Maia, que êle mesmo gravou na Polydor e que nos chama a atenção pela variedade no arranjo orquestral. O disco está excelente. Bom demais para fazer sucesso num país onde os "enganadores" continuam ditando ordens.

Foi um rio que passou em minha vida, um samba "retalhado" de Paulinho da Viola, está sendo muito rodado e vamos ter de aturá-lo por muito tempo, pelo visto Jair Rodrigues é o seu intérprete principal.

Manhoso, que vem sendo há alguns mêses "debulhado" pelo Flávio Cavalcanti, para promoção do seu "programa" de tv, gravou um disco na MUSIDISC. É uma das coisas mais deprimentes que já ouvi nos últimos tempos. Nunca vi tanta burrice e boçalidade reunidas.

Como Educar Seu Filho

A CONQUISTA DA CRIANÇA

Uma criança de três anos de idade está gritando e irritando sua mamãe. Esta lhe diz:

"— Se você deixar de gritar, dou-lhe um doce".

Os que adotam o método de Rousseau dirão que êste processo é prejudicial, pois a criança concluirá que tôdas as vezes que desejar alguma coisa, poderá conseguila, se chorar. Que deverá a mamãe fazer neste caso? Deverá deixar a criança só, dizendo-lhe que não pode permanecer ao lado de quem se comporta de tal maneira, ou deverá colocá-la em outra sala, fazendo-lhe compreender que não pode ficar onde se acham as outras pessoas. Se esta lição fôr ensinada sempre que se apresentar uma ocasião propícia, a criança concluirá que não é possível perturbar a vida dos que vivem junto a si, sem experimentar também consequências desagradáveis.

Quantas vêzes uma criança normal tocará o dedinho numa vela acesa antes de aprender que isso lhe é prejudicial? Não terá necessidade de repetir a experiência muitas vêzes. Também não precisará cair muitas vêzes da escada para aprender que deve ser cautelosa, descendo sempre com uma mãozinha segura no corrimão. Não será preciso que o gatinho a arranhe muitas vêzes para que a criança aprenda que não deve pisar no rabo do animalzinho. E assim por diante. E' preferível fazer a criança sofrer as consequências da sua irreflexão, impulsividade e egoismo, bem cedo, pois assim aprenderá que se deve refrear, mais do que pelos processos da conquista por meio de promessas e repreendida ou adulada com impertinência.

Se um pai tiver que empregar, frequentemente, a fôrça na educação de um filho, é porque a criança foi estragada por algum processo errado de educação nos primeiros anos, ou porque o pai não sabe ecupá-lo convenientemente, ou porque não deseja dar ao filho qualquer liberdade.

Os pais de hoje compreendem melhor e se mostram mais simpáticos no tratamento dispensado aos filhos do que nos seus tempos de menino. Entretanto, ainda existem alguns dêles que dão ordens aos filhos para que façam isto ou deixem de fazer aquilo, durante o dia todo, exatamente como fazia o pai de John Muir. E' impossível evitar o castigo corporal se os pais não derem um pouco de liberdade aos filhos, e, especialmente, se não quiserem ou não puderem dar a êles ocupações adequadas. E o castigo corporal é o maior inimigo da educação. Prática criminosa nos dias atuais.

SANTOS DA SEMANA

13 — Hermenegildo, Quintiliano, Ida
14 — Justino, Lamberto, Tibúrcio
15 — Anibal, Telmo, Anastácia
16 — Lupércio, Engrácia, Bernardete
17 — Rodolfo Roberto, Wanda
18 — Galdino, André, Eleutério
19 — Expedito, Sócrates, Pafúncio

CONSULTÓRIO TRABALHISTA

Assiduidade e Pontualidade

por Gualdo Amaury Formica

Parece-nos que os melhores sistemas são aquêles que estão no meio têrmo, que não impliquem nem em excesso de tolerância nem em rigor excessivo.

Deve-se permitir aquilo que fôr julgado razoável, que não prejudique a emprêsa e também não fira os brios do bom empregado que, tendo uma tolerância para atrasar-se, uma ou outra vez, não se mortificará e nem será punido quando por um motivo alheio à sua vontade fôr obrigado a chegar um pouco mais tarde ao trabalho.

Quanto à falta de assiduidade, a própria legislação do trabalho já auxilia o empregador, apontando quais as faltas consideradas justificadas.

Se não houver motivo justo para a ausência do empregado, esta falta se diz injustificada.

Quando o motivo da ausência ao trabalho é previsto na lei, a falta é legal. As ausências reconhecidas como justas pelo empregador, embora não especificadas pela lei como tal, são consideradas como faltas justificadas.

São as seguintes as faltas legais dadas pelos empregados: — a) até dois dias, quando resultantes de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, declarada em sua carteira profissional, viva sob sua dependência econômica; b) um dia, em caso de nascimento de filho, e no decorrer da primeira semana de vida dêste, a fim de poder efetuar o competente registro civil; c) a falta para comparecer à Justiça do Trabalho como testemunha; d) falta por motivo de acidente do trabalho; e) falta até dois dias para poder retirar título eleitoral.

As faltas legais não acarretam no empregado qualquer prejuízo nem no que concerne à remuneração a que faz jus nem quanto à contagem de tempo de serviço, como também para quaisquer outros efeitos.

Quanto às faltas justificadas, são aquelas que o empregador, espontâneamente, equipara às legais.

Mecânica Presidente — Lanternagem — Pinturas.
Av. E, esq. com Av. L — Setor Aeroporto

Não compre tecidos!

Espere uns dias e você comprará corte para vestido a partir de NCr$ 2,50.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

Desquite

UM casal resolvendo desquitar-se, toma tôdas as providências legais nêsse sentido. Pode acontecer, que atendendo a certas circunstâncias e ao conjunto de provas que dos autos consta, o Juízo ao julgar ou homologar referido desquite, arbitra uma pensão mensal da importância de NCr$ 100,00 a ser paga pelo cônjuge varão (marido) à cônjuge virago (mulher).

O Juiz ao arbitrar aquela quantia, levou em conta a situação econômica do alimentante. Ocorre porém, que hoje por qualquer fator, a condição econômico-financeira do marido melhorou.

Aumentou-se por exemplo, o seu patrimônio.

Pergunta-se: pode a mulher ingressar em juízo e pleitear o reajuste daquela importância fixada anteriormente?

Diríamos que sim, pois, o artigo 401 Código Civil prescreve: "Se, fixados os alimentos, **sobrevier mudança na fortuna de quem os supre** ou na de quem os recebe, poderá o interessado reclamar ao Juiz, conforme as circunstâncias, exoneração, redução ou **agravação do encargo**".

Completando e reforçando êste dispositivo, temos ainda o artigo 15 da Lei nº 5.478 de 25 de julho de 1968 que prescreve: "A decisão Judicial sôbre alimentos não **transita em julgado**, pode a qualquer tempo ser revista em face da modificação da situação financeira dos interessados."

Cartas à Redação

Ilmo. Sr.
Jornalista MEDEIROS NETTO
"Cinco de Março"
NESTA

Senhor Jornalista:

Estamos usando do presente para expressar a V S o contentamento e a satisfação que tivemos, quando, ao folhearmos o Semanário "Cinco de Março", verificamos nêle que volta a assinar coluna o renomado cronista social, nosso particular amigo, Medeiros Netto.

Sem alarde e com justeza, a sua volta àquele informativo, vem de muito ainda aumentar a sua tiragem e a procura dada a penetração e o interêsse que a sua rubrica desperta.

Na oportunidade, reiteramos os protestos de estima e aprêço.

ATENCIOSAMENTE,
DR. SERGIO DIAS GUIMARÃES
Presidente do Goiânia Esporte Clube

ACADEMIA FEMININA DE LETRAS E ARTES DE GOIÁS
CONVITE

Em 8 de abril de 1970.

Senhor Jornalista,

Temos o prazer de comunicar a V. Exa. que a Academia Feminina de Letras e Artes de Goiás promoverá um encontro com os jornalistas de Goiânia, no dia 10, às 20:30, no Conservatório de Música da Universidade Federal de Goiás, à rua 20 e que gostaríamos de contar com sua honrosa presença.

A oportunidade apresentamos a V. Exa. nosso protesto de aprêço.

Cordiais Saudações
Rosarita Fleury

corrrespondência para Jornal de Utilidade — Caixa Postal, 706 — Goiânia — Goiás

BÔDAS

Querem saber os vários e curiosos nomes com que a tradição, em França, designa muitos dos aniversários de casamento, além dos já nossos conhecidos, de Bôdas de prata, de ouro e de diamantes?

Bôdas de	algodão:	1º aniversário;
"	papel	2º;
"	couro	3º;
"	madeira	6º;
"	lã	7º;
"	estanho	10º;
"	sêda	12º;
"	cristal	15º;
"	porcelana	20º;
"	prata	25º;
"	pérola	30º;
"	rubís	40º;
"	ouro	50º;
"	diamantes	60º, ou 70º aniversário de casamento; mas essas só as podem celebrar os centenários.

COMO TIRAR DOCUMENTOS

Certidão de Nascimento

O registro é feito no cartório do lugar em que tiver ocorrido o parto, dentro do prazo de quinze dias, ampliando-se para três meses para os lugares mais de trinta quilômetros distantes da sede dos cartórios e sem comunicações ferroviárias. A legislação civil obriga o registro de qualquer nascimento ocorrido no território nacional, menos os dos índios enquanto não civilizados. O registro deve ser feito pelo pai, pela mãe no caso de impedimento do pai, ou pelo parente mais próximo no caso de impedimento dos pais, ou ainda por administradores de hospitais, médicos e parteiras que tenham assistido o parto, no impedimento das pessoas mencionadas. O registro deve mencionar:

1. hora, dia, mês, ano e local do nascimento
2. sexo e côr do recém-nascido
3. o fato de ser gêmeo, quando o fôr
4. o nome e o prenome da criança
5. a declaração de que nasceu morta, quando fôr o caso
6. a ordem de filiação
7. nome e prenome, naturalidade, profissão, lugar onde casaram e residência dos pais
8. nome e prenome dos avós, paternos e maternos
9. nome, prenome e profissão das duas testemunhas.

ATESTADO DE ÓBITO

Nenhum sepultamento será feito sem certidão de oficial de registro do lugar do falecimento, extraído após a lavratura do assento do óbito, em vista do atestado do médico, se houver no lugar, ou, em caso contrário, de duas pessoas qualificadas, que tiverem presenciado ou verificado o óbito.

O assento do óbito deverá conter:

1. hora (se possível), dia, mês e ano do falecimento.
2. lugar do falecimento, com indicação precisa
3. prenome, nome, sexo, idade, côr, estado civil, profissão, naturalidade domicílio e residência do morto.
4. se casado, o nome do cônjuge sobrevivente, mesmo quando desquitado; se viúvo, nome do cônjuge falecido e o cartório do casamento
5. a declaração de que era filho legítimo ou não
6. nome, prenomes, profissão, naturalidade e residência dos pais.
7. se faleceu com testamento conhecido
8. se deixou filhos legítimos ou ilegítimos reconhecidos, nome e idade de cada um
9. se a morte foi natural ou violenta e a causa conhecida, e nome dos atestantes
10. o lugar do sepultamento
11. se deixou bens e herdeiros menores e interditos

São obrigados a declarar o óbito o chefe da família, a respeito de sua mulher, filhos, hóspedes, agregados e empregados; a viúva, a respeito do marido e de cada uma das pessoas indicadas; o filho, a respeito do pai ou da mãe; o irmão, a respeito do irmão; o administrador, diretor, gerente de qualquer estabelecimento público ou particular, a respeito dos que nêle faleceram; a autoridade policial, em caso de pessoas encontradas mortas.

Tempo de vaca magra

POR inacreditável que pareça, a população de nossa Capital foi surpreendida com um nôvo aumento da carne verde que, de 3,20 o quilo passou para 3,60, sem nenhuma razão de ser. Em plena estação chuvosa, com pastagens abundantes e com 9 milhões de cabeças de gado no Estado, é uma aberração, mais que isso, um abuso, a permissão, pela SUNAB, do novo aumento da carne. Assim é demais. O povo não aguenta. Apenas uma pequena parcela da população tem condições de adquirir o precioso alimento A SUNAB deve e precisa pôr um paradeiro nessa questão de aumento da carne verde, principalmente agora na época da vaca-gorda

Curiosidades

Se você é de pequena estatura, não fique complexado pois:

Sir Jeffery Hudson, dos 8 aos 10 anos, media 0,48 metros de altura; aos 30 anos 1,18 metros de altura.

Tom Pouce media 0,57 metros

A pequena rainha Mab, aos 19 anos media 0,70 metros

O célebre anão de Felipe IV tinha 0,52 metros

Um anão de Pietersburg, África, com menos de 90 centímetros de altura, casou-se com 10 mulheres e foi pai de 37 filhos

você sabia?

Que a môsca transmite os germes de mais de 60 moléstias e que carrega, em média, cêrca de 1.200.000 micróbios?

Há certo tipo que carrega até 6.000.000?

Que a abelha mestra vive até dois anos? E que as obreiras não duram mais que 5 a 6 semanas?

Que para produzir 1 kg de mel as belhas precisam de 5.000.000 de flôres?

Que seu máximo raio de ação é de 14 quilômetros?

Que o mel fabricado pela abelha é constituido de 3/4 de açucar e o restante de sais e água?

Que cada colmeia produz cêrca de 60 kg de mel por ano e que a larva da abelha forma-se em três dias e é cega?

Novas placas serão assim





A partir do próximo ano entrará em vigor, em Goiás, o nôvo sistema de placas para automóveis, já adotado em alguns Estados, modelo acima. Sòmente para Goiânia, foram destinados 250 mil pares de placas que, além dos numeros, têm uma combinação com letras.

O nôvo sistema de emplacamento de veículos só será introduzido em Goiás no próximo ano, conforme declarações do Diretor do D. E. T. R. A. N., Renato Olinto de Almeida.

Embora estando o Departamento em condições de atender de imediato esta inovação, o sr. Renato Olinto de Almeida disse que só não o faz porque deseja evitar maiores transtornos aos proprietários de autos já licenciados.

Adiantou o diretor do DETRAN que o sistema possibilitará, para a Capital, uma reserva de 250 mil pares de placas.

De acôrdo com a mais recente resolução baixada pelo Conselho Nacional de Trânsito, desde o último dia 10 as placas de veículos não podem mais ser negociadas, vez que elas agora pertencem aos veículos e devem, quando da transferência, acompanhar os autos.

Outra inovação adotada pelo DETRAN: a partir de hoje uma equipe de examinadores procederá a realização de exames psicotécnicos para os motoristas das emprêsas de ônibus, visando, com a medida, selecionar profissionais de maior capacidade, a fim de evitar, dessa maneira, uma série de pequenos acidentes — média de 10 diários — nos últimos dias.

GOIASFERRO S. A.

Ferro para construção, serralheria e Oficinas. Transformadores e material elétrico de Baixa e Alta Tensão.

MOTOR ESTACIONÁRIO — Negócio de ocasião Pechincha. Vende-se motor a diesel sueco, de 105 HP, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vêr e tratar Rua Quintino Bocaiuva, 571 esquina da Rua das Laranjeiras. — Campinas. Falar com URIAS ou AUGUSTO na GOIASFERRO

Cantina LA BELLA ITÁLIA

Anexo, uma bem montada sorveteria
Direção de
SEBASTIÃO PINTO DE MELO
Av. Goiás, 462 — Ed. Grande Hotel

Restaurante PALÁCIO DA PECUÁRIA

Sob a direção de
SEBASTIÃO PINTO DE MELO
Cardápio Internacional
Av. Goiás, 475 — 5º Andar

Você já desfrutou do confôrto da eletricidade

Agora, ajude o próximo, sem nada gastar
Doe seu talão de luz ao
Sanatório Espírita Batuíra —

onde são tratados, gratuitamente, sem nenhuma ajuda oficial, Setenta Alienados Mentais, Alcoólatras e Epiléticos





COM O DINHEIRO da troca do seu talão velho de luz por Obrigações da Eletrobrás, o SANATÓRIO ESPÍRITA BATUÍRA construirá o Pavilhão de Laborterapia, onde os doentes recuperarão a saúde, trabalhando honestamente, sem se constituir em pêso à sociedade

ONDE ENTREGAR SEU TALÃO — ELETROTÉCNICA, fone 2-0189 — Rua Sete número 47, entrada pela Praça do Mercado Central, fone 6.2485 — e Pegue-e-Pague Meridional, Rua Sessenta e Um, quase esquina com a Praça Cecílio, Bairro Popular.

Jornal do Gagarino

Mêdo de sequestro:

Fábricas de cigarros recolhem

«Cônsul» e «Minister»

O fraco do homem é a mulher; do cachorro, é o poste!!!

A única classe a sorrir nêste fim de semana: a dos açougueiros. Afinal de contas, a carne não anda tão fraca assim: está custando quatro e quinhentos o quilo!!!

E' mais fácil um rico comprar um galaxie que o pobre uma bicicleta...

Devido ao nôvo aumento no preço da carne, é bem certo que os terroristas passem a preferir açougues ao invés de bancos...

Só pra disfarçar, quando vai ao restaurante, dono de açougue só pede frango!!!

Aliás, a carne está tão cara, que pobre paga uma nota só para vê-la nos matadouros...

E tão logo souberam do nôvo preço da carne, os funcionários do Matingo contrataram casamento..

Um e um são dois: se fôr um homem e uma mulher, serão muito mais!!!

Natal de pobre é a capital do Rio Grande do Norte!!!

A mulher adúltera faz o que não deve, justamente porque o marido não faz o que deve...

O único animal que tem duas patas cinzentas e duas amarelas: um elefante com desinteria...

E quando tentaram passar o "Musical no Dois", via-Satélite, a torre caiu...

O homem que abre a porta de seu carro para que a mulher desça, ou está de carro nôvo ou de mulher nova.

Sonho do diabo é que o Brigite faça um filme no inferno!!!

Era tão baixote, tão baixote, quando ía encerar o chão, tinha de subir num caixote...

Aerógrafo é o selvagem que come o aeroplano quando cai...

Com o atual preço da carne, canibal algum tem futuro em Goiânia!!!

E tem vereador aí tarado pra ser sequestrado!!!

Auto-contrôle é você receber trôco no cinema e não xingar a mãezinha da bilheteria

Correr é um esporte muito salutar. Principalmente quando quem vem atrás é o marido daquela sua vizinha...

E quando o cachorrinho de madame cheirou a cachorrinha, perguntou: "passou perfume?"

A Souza Cruz vai soltar maconha com filtro (do Pasquim)

Dois cidadãos que podem comprar carro último tipo: médico e açougueiro!!!

Prisão de colunista social só tem uma: a de ventre!!!

Que tal os terroristas desviarem um disco voador para Cuba?

Artigo de fundo GP-HIGH SOCIETY (sem qualquer) alusão à pomonha).

"Quem ficô tiririca nu domingo passadu foi o Chico Chifrudo, lá no Jaó. U Chico, qui istevi nos Estados Zunidus, viu um gringo passando a saliva na muié dêle. Êli só num reagiu o disafôru, porque num sabi falá ingrêis. Mais o Chico disse qui vai aprendê..."

"Quem está muito magoado com a falta de educação de seu sócio, nas indústrias K. Pitalistas, é Lilicor Nudo. Já por várias vêzes, ao chegar em casa antes da hora, êle encontra o seu sócio pulando a janela do quarto da madame, numa visível demonstração de grossura social. O Licor fica pasmado com êsse estado de coisa. Também pudera, o rapaz nem espera para cumprimentá-lo"...

"Momentos horríveis passou o *Guilherme Lado*, lá no Country, ao receber uma *atrevida bolada no* ôlho esquerdo, quando jogava *frescobol. Êle ficou horrorizado* pensando que iria perder aquêle "horgão" visual. *O* cirurgião que "operou-o", sabedor do tamanho mêdo, fêz tudo para que êle não perdesse o ôlho e, no final da operação guardou-o num vidro contendo formol"...

"Acha-se devidamente festivo o Lar do casal Perrelo com o nascimento de uma robusta garotinha, que na "pilha batismal", receberá o nome de Betinha. O interessantíssimo do evento é que, devido aos 71 anos do Sr. Perrelo, até agora não conseguiram descobrir quem é o pai da criança"...

"Sorte enorme a do Waldomiro Fresqueira! Ainda na Sexta-Feira Santa, êle foi vítima de um chilique nervoso e caiu de uma escada de vinte degráus que há em sua mansão. Êle não sofreu um arranhão sequer. Sòmente borrou um pouco sua maquiage. Você já imaginou que sorte!? Graças ao Céus êle se encontrava ainda no primeiro degrau, quando caiu. Se estivesse no vigésimo, nem quero pensar, cruzes"...

FIM

ESPORTIVAS PRAFRENTONAS

Agora é que jogador do Vila não come mesmo: A carne subiu de preço!!!

O Goiás não mais contratará gente de fora: Vai entrar bem com os jogadores de casa!

Em matéria de pé-frio, o Goiás não tem mesmo adversário. Bastou que sua Diretoria deixasse a propaganda a cargo da Equipe "Independente" Pra 70 e, pronto: São Pedro deu a maior bronca lá de cima...

Vivo é o Atlético: Para desfazer a "ótima impressão" do empate com os anapolinos, convidou o Inhumas para a revanche...

Se a seleção vier jogar aquí, o prejuízo não será pequeno, já que os promotores pensam em cobrar os olhos da cara. A salvação será se os açougueiros aderirem...

E o Goiânia foi o primeiro clube a filiar-se junto ao "DINNER'S e AUTOMÓVEL CLUB": Os motivos são "Obivios", como diria conhecida fofocolunista social do "IMPOP".

E por falar no Goiânia, o presidente Sérgio Dias sòmente pode ser encontrado em dois locais: Pista da Vila límpica ou garagens da cidade...